

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Raul Jorge Anglada Pont nasceu em Uruguaiana, no dia 14 de maio de 1944. Formado em História pela UFRGS e pós-graduado em Ciência Política, foi líder estudantil, militante sindical, professor universitário, deputado estadual e federal e vice-prefeito e prefeito do Município de Porto Alegre.

Fundador do Partido dos Trabalhadores (PT), atualmente Raul Pont é membro do Diretório Nacional e deputado estadual na Assembleia Legislativa, na qual integra as Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

Líder estudantil nos anos 1960, Raul Pont foi eleito presidente do DCE-Livre da UFRGS em 1968, no segundo mandato da entidade, que, para sobreviver, já atuava na semiclandestinidade. Nesse ano, também foi preso durante cerca de dez dias em São Paulo, em função da participação no histórico Congresso da UNE, em Ibiúna. Em 1966, iniciou o curso de Ciências Econômicas, passando a ter uma atuação mais intensa no Diretório Acadêmico da UFRGS. Inclusive, nessa época, ingressou no clandestino Partido Comunista Brasileiro. Nesse período, intensificou-se a ação repressiva na Universidade e várias lideranças passaram a ser perseguidas e visadas pela polícia política da ditadura.

A presidência do DCE-Livre e a prisão em Ibiúna tornaram mais pública e visível a sua militância no movimento estudantil. Em 1968, participou, também, da fundação do Partido Operário Comunista (POC).

No ano de 1969, após o Ato Institucional nº 5, de dezembro de 1968, tornou-se quase impossível a ação do movimento. Nesse ano, Raul Pont também teve seu apartamento invadido pelo DOPS/RS em Porto Alegre. A situação era insustentável na Faculdade de Ciências Econômicas, sendo obrigado a abandonar o curso e, no final do ano, ir para São Paulo, onde era mais fácil viver na clandestinidade.

Abrigado por companheiros, Raul conseguiu emprego como professor em cursos supletivos e pré-vestibulares, atividade que já desenvolvia em Porto Alegre. Manteve militância política no POC, atuando junto aos trabalhadores do ABC e aos estudantes da USP.

Em 28 de agosto de 1971, foi sequestrado pela Operação Bandeirante (OBAN), em pleno *Shopping* Iguatemi, na Av. Faria Lima, em São Paulo. Sem flagrante, sem mandado judicial, foi levado para a delegacia-quartel, na Rua Tutóia, em que funcionava a OBAN. Ali ficou detido sob tortura. Depois, passou vários dias no DOPS/SP e, após, foi transferido para responder a processo no Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre, ficou no DOPS/RS (Palácio da Polícia, na Av. João Pessoa), durante várias semanas, sendo depois transferido para o Presídio da Ilha das Pedras Brancas, na Zona Sul de Porto Alegre. Foi julgado somente em dezembro de 1972, denunciando as torturas e

as arbitrariedades vivenciadas e desqualificando as acusações da promotoria. Foi condenado quando já estava preso havia um ano e três meses, sendo liberado somente no dia 19 de dezembro de 1972.

Em 1973, conseguiu reingressar na UFRGS e concluir o curso de História em 1974, o que lhe permitiu fazer uma seleção para o Mestrado de Ciência Política na Unicamp, na qual permaneceu dois anos. A partir de 1977, ao retornar de Campinas, ingressou como professor na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo (RS).

No final da década de 1970, participou da fundação do jornal Em Tempo. No início dos anos 1980, envolveu-se com as mobilizações sindicais que culminariam com o surgimento do PT.

Em 1986, elegeu-se deputado estadual constituinte, sendo o mais votado do PT no RS, tornando-se líder da bancada em 1987 e 1988. Em 1990, elegeu-se deputado federal. Em 1992, foi eleito vice-prefeito de Porto Alegre, assumindo a Secretaria Geral de Governo. Nas eleições de 1994, concorreu ao Senado, na chapa majoritária, ao lado de Olívio Dutra.

Em 1996, foi eleito prefeito de Porto Alegre no primeiro turno, obtendo 55% dos votos válidos. Raul Pont deu continuidade às marcas petistas na administração de Porto Alegre, antes com Olívio Dutra e Tarso Genro, como o Orçamento Participativo. Na sua gestão, o PT deu início ao projeto da construção da 3ª Perimetral, via expressa iniciada em 1998, que liga a Zona Sul à Zona Norte, sem passar pelo Centro da Cidade. Também deu continuidade ao Projeto de Restauração do Mercado Público, iniciado no governo Tarso Genro. A reinauguração ocorreu no dia 19 de março de 1997, e o resultado final foi premiado na 3ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo.

Raul Pont foi secretário-geral e presidente do PT no Rio Grande do Sul e secretário-geral da Executiva Nacional do PT, de 2005 a 2007. Em 2002, elegeu-se para seu segundo mandato de deputado estadual, sendo o mais votado da bancada petista, com 69.453 votos. Reelegeu-se em 2006 e em 2010, para o seu quarto mandato. Em 2013, tornou pública a sua decisão de não mais concorrer a Assembleia Legislativa.

Raul Pont marca sua elaboração político-teórica com a publicação de livros sobre o PT e as experiências de democracia participativa, dentre os quais destacamos *Da Crítica ao Populismo à Construção do PT* (1985); *Porto Alegre – Uma Cidade que conquista a Terceira Administração do PT* (2001); *A Estrela Necessária* (2002); *Democracia, Igualdade e Qualidade de Vida – A Experiência de Porto Alegre* (1ª edição em 2003 e segunda edição em 2008); e *Democracia, Participação, Cidadania – Uma visão de esquerda*. Esse último foi publicado também em italiano, inglês e alemão.

PROC. Nº 0301/14
PLL Nº 019/14

Pela sua experiência histórica em Porto Alegre e pela destacada atuação pública, conto com o apoio e a aquiescência de meus pares para que se preste justa homenagem a esse cidadão de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 5 de fevereiro de 2014.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

PROJETO DE LEI

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao
senhor Raul Jorge Anglada Pont.**

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Raul Jorge Anglada Pont, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.